

A REGIÃO DE GOVERNO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Natalia Liliane Rosa¹, Renata De Sá Carneiro², Friedhilde M. K. Manolescu³

¹ Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA, natalyn_rosa@hotmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA, carneiro_Renata@yahoo.com.br

³ Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA, frida@univap.br

Resumo-A região de governo de São José dos Campos conhecida também como Vale do Paraíba, constitui-se dos seguintes municípios: São José dos Campos, Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Monteiro Lobato, Paraibuna, e Santa Branca. Neste trabalho será analisada a característica de suas atividades econômica, comparando os resultados entre seus municípios e a participação de cada setor no desenvolvimento da região. O município de São José dos Campos participa na região com a maior fatia do Valor Adicionado Fiscal (74,47%) e de empregos se destaca com (71,30%) de toda a região. O município de Monteiro Lobato possui a menor participação, tanto no valor adicionado fiscal (0,03%), como no total de empregos (0,33%), em seguida o município de Igaratá participa com apenas (0,13%) no valor adicionado fiscal e (0,42%) de participação no total de empregos da região..

Palavras-chave: Municípios Brasileiros – Emprego – Desenvolvimento

Área do Conhecimento: VI Ciências Sociais e Aplicadas

Introdução

A região de Governo de São José dos Campos, também conhecida como Vale do Paraíba é uma região entre leste do estado de São Paulo e do sul do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se às margens da rodovia Presidente Dutra (BR-116), exatamente entre o Rio de Janeiro e São Paulo, dentro da megalópole formada pelas duas capitais. O nome deve-se ao fato de que a região forma a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que vai desaguar no Oceano Atlântico, na costa norte do estado do Rio de Janeiro.

A região possui um parque industrial altamente desenvolvido, destacando-se o setor automobilístico, aeroespacial/aeronáutico, bélico, metal-mecânico e siderúrgico entre outras. A agropecuária também é de grande importância para vários municípios dessa região, que concentra o maior PIB do Brasil.

Suas cidades mais importantes são Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Piraí e Resende no lado fluminense e Taubaté, São José dos Campos, Jacareí, Pindamonhangaba, Lorena, Cruzeiro e Guaratinguetá no lado paulista, sendo São José dos Campos a maior cidade da região.

São José dos Campos

O território joseense foi inicialmente ocupado por uma fazenda de pecuária criada oficialmente a

partir da concessão de sesmarias, por volta de 1590, a pedido de padres jesuítas. Essa fazenda localizava-se às margens do Rio Comprido, hoje divisa natural entre São José e Jacareí. Entretanto, somente em 1935, quando o município foi transformado em Estância Hidromineral, que São José passou a receber recursos oficiais que puderam ser aplicados na área sanatorial. Com o advento dos antibióticos nos anos 40, a tuberculose começa a receber tratamento ambulatorial, caracterizando assim o fim da função sanatorial até então exercida por São José, num momento que já é crescente a vinda de estabelecimentos industriais para a cidade. O processo de industrialização do município, toma impulso a partir da instalação do Centro Técnico de Aeronáutica-CTA, em 1950 e também com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra, possibilitando assim uma ligação mais rápida entre Rio de Janeiro e São Paulo e cortando a parte urbana de São José dos Campos. Oficialmente, o município é constituído por três distritos: São José dos Campos (sede), Eugênio de Melo e São Francisco Xavier. O Distrito de São José dos Campos é subdividido em dois subdistritos: 1º Subdistrito de São José dos Campos e 2º Subdistrito de Santana do Paraíba. Para melhor administrar o município de São José dos Campos, o poder público dotou os distritos de

Eugênio de Melo e São Francisco Xavier de administradores distritais.

Caçapava

Caçapava foi criada para ser um descanso de tropeiros, e continua sendo um descanso para os viajantes e moradores da região, separando as grandes cidades do Vale do Paraíba: Taubaté e São José dos Campos. A cidade passou pelo ciclo cafeeiro como suas vizinhas, mas, ao contrário das mesmas, não evoluiu junto com a Via Dutra. Conservou seu jeito pequeno e o clima rural que tanto agrada aos que moram em Caçapava. Suas principais atividades econômicas são: agricultura, pecuária e indústria. Possui cerca de 70 mil habitantes e a aproximadamente 100 km da capital paulista.

Igaratá

Igaratá surgiu da fé de um povo que reuniu-se ao redor da Capela de Nossa Senhora do Patrocínio, no século XIX. Depois de muito lutar pela emancipação, o povo da cidade desenvolveu-se durante o ciclo do café. Suas principais atividades econômicas são: agricultura, indústria de pequeno porte e o turismo.

Jambeiro

Jambeiro, nasceu e cresceu rapidamente graças as riquezas conquistadas por meio da produção do cafeeira. Teve seu ápice de crescimento em 1920.

Hoje, Jambeiro tem aproveitado sua vocação natural para as modalidades de turismo rural, ecológico e cultural. O seu clima ameno de montanha, a sua localização próxima dos grandes centros e a facilidade de acesso, tornam essas modalidades de turismo bastante atrativas ao grande público.

Jacareí

Jacareí foi criada a partir da irradiação de povoamento de Mogi das Cruzes, foi fundada em 1652, por Antônio Afonso e seus filhos. Um ano depois já era vila e em 1849, cidade. Com o café, a cidade passa a ter calçamento, novas ruas e atividades de lazer, com um pequeno crescimento populacional. É nesta fase (final do século XIX), que começam a surgir as indústrias, iniciando com a fábrica de meias e do "Biscoitos Jacareí", dando um salto de desenvolvimento no século XX. Hoje a cidade é conhecida como "Capital da Cerveja" pela produção diária de suas fábricas, consideradas como as maiores da América Latina.

Monteiro Lobato

Monteiro Lobato teve início em um bairro rural, no local onde já existia uma aldeia indígena, na região denominada Buquira. Com a construção de um igreja dedicada à Nossa Senhora do Bom Sucesso, o povoado passou a Lobato, em homenagem a João Bento Monteiro Lobato que ali iniciou sua carreira literária. Torna-se vila em 1880, e cidade em 1953. Como a maior parte das cidades que não se localizavam à beira da Via Dutra, Monteiro Lobato não tornou-se um centro de atração de indústrias, mantendo características urbanísticas mais relacionadas com as atividades econômicas exercidas no município, a partir de então: a pecuária, a agricultura e o turismo.

Paraibuna

Paraibuna tem suas origens ligadas a bandeirantes do século XVII, e à primeira sesmária doada em suas terras em 1773, fundada pelo governador de São Luiz do Paraitinga, Manuel Antônio de Carvalho, que passou a controlar os dois núcleos. Recebe o título de vila em 1832, com o nome de Santo Antônio da Paraibuna e, em 1857 já era cidade. Começa a se desenvolver na metade do século XIX, com a cultura de café. Com a construção das barragens da CESP (Companhia Energética de São Paulo), a cidade busca novas possibilidades, com o uso da represa para várias atividades. E nos dias de hoje, Paraibuna vem buscando nova alternativa para o seu desenvolvimento, principalmente com atividades como o Turismo Rural, Ecológico, Náutico, Gastronômico e Histórico.

Santa Branca

Santa Branca teve origem a partir de 1833, quando foi doado o terreno para a fundação da capela de Santa Branca, por Domingos de Godói Brito. Seu nascimento deve-se ao crescimento de população na região, devido ao café, gerando a necessidade de novos núcleos urbanos. Torna-se vila em 1856 e cidade no início do século XX. O patrimônio religioso data de 1841, e o título de vila são do ano de 1856, tendo como padroeira Santa Branca. Graças à sua posição geográfica, a cidade é conhecida como "cidade - presépio", tendo como ponto alto o lazer da pesca do Rio Paraíba e a paisagem que envolve a cidade. O período de maior crescimento do município dá-se no século XX com a chegada de algumas indústrias.

Podemos analisar através do valor Adicionado Fiscal, que o município de São José dos campos é economicamente mais desenvolvido, seguido de Jacareí e Caçapava, que também contribuem de forma significativa para o crescimento econômico da região.

Tabela 1: A Participação dos municípios da Região de São José dos Campos no Valor Adicionado

Valor Adicionado Fiscal em R\$	2004	%
Região de Governo de SJCampos	20.948.253.471	100
Caçapava	1.258.017.789	6,00
Igarata	26.734.703	0,13
Jacareí	3.273.678.639	15,63
Jambeiro	55.566.574	0,27
Monteiro Lobato	5.341.086	0,03
Paraibuna	46.217.093	0,22
Santa Branca	54.446.424	0,26
SJCampos	16.228.251.163	77,47

Fonte:www.seade.gov.br

Tabela 2: A Participação dos municípios da Região de São José dos Campos no Total de Empregos da Região

Total de Emprego	2003	%
Região de Governo SJC	174.965	100
Caçapava	12.416	7,17
Igarata	961	0,42
Jacareí	30.966	17,57
Jambeiro	1.403	0,73
Monteiro Lobato	699	0,33
Paraibuna	3.350	1,33
Santa Branca	1.931	1,15
São José dos Campos	123.239	71,30

Fonte:www.seade.gov.br

O emprego na região de Governo de São José dos Campos está concentrado nas cidades que possuem numero maior de industria assim como se localizam próximas à rodovia presidente Dutra, como podemos observar na tabela acima, o total do número de empregos formais no ano de 2003 em cada município, e a participação de cada um deles no total da região. Monteiro Lobato é o

município que possuem o menor numero total de empregos, seguido por Igarata e Jambeiro.

São José dos Campos apresenta o maior numero de emprego da região, seguido por Jacareí e Caçapava.

Tabela 3: A participação dos municípios da Região de São José dos Campos nos Empregos do Setor da Industria

Empregos na Industria	2003	%
Região de Governo SJC	58.486	100
Caçapava	4.647	7,95
Igarata	269	0,46
Jacarei	10.022	17,14
Jambeiro	629	1,08
Monteiro Lobato	42	0,07
Paraibuna	189	0,32
Santa Branca	749	1,28
SJC	41.939	71,71

Fonte:www.seade.gov.br

No setor da industria podemos observar na tabela acima o município de São José dos Campos apresenta uma participação de 71,71% dos empregos ocupados nesse setor no ano de 2003, sendo esta a cidade que mais contribuiu para o crescimento econômico na industria, e a menor participação novamente foi do município de Monteiro Lobato que apresentou somente 0,07% de participação no total de empregos no setor da industria da região em estudo.

Tabela 4: A participação dos municípios da Região de São José dos Campos nos Empregos no setor de Serviços

Empregos nos Serviços	2003	%
Região de Governo SJC	64.051	100
Caçapava	3.950	6,17
Igarata	275	0,43
Jacarei	12.199	19,05
Jambeiro	354	0,55
Monteiro Lobato	250	0,39
Paraibuna	1.407	2,20
Santa Branca	653	1,02
São José dos Campos	44.963	70,20

Fonte:www.seade.gov.br

No setor de serviços pode-se observar na tabela acima que cidades como Paraibuna e Monteiro Lobato tiveram em 2003 uma maior participação

na região de governo de São José dos Campos, mesmo que não muito expressiva.

Tabela 4: A Participação dos municípios da Região de São José dos Campos nos Empregos no Setor do Comercio

Empregos no Comercio	2003	%
Região de Governo SJC	26.441	100
Caçapava	1.884	7,13
Igarata	62	0,23
Jacarei	4.118	15,57
Jambeiro	30	0,11
Monteiro Lobato	80	0,30
Paraibuna	133	0,50
Santa Branca	104	0,39
São José dos Campos	20.030	75,75

Fonte:www.seade.gov.br

Conclusão

Pode-se analisar que a Região de Governo de São José dos Campos possui municípios com economias distintas, sendo que a maioria dos municípios como Igaratá, Jambeiro, Monteiro Lobato, Paraibuna e Santa Branca apresentam economias baseadas na agricultura, industria de pequeno porte e turismo. Esse fator explica a pequena contribuição desses municípios para a economia da Região de Governo de São José dos Campos.

O município de Jacareí é o segundo município que mais contribui para a economia da região, apresentando participações em torno de 20% em todas as variáveis analisadas e o mesmo é seguido por Caçapava que encontra-se como o terceiro município que mais contribui para o crescimento da região, mas suas participações não superam 10% nas variáveis analisadas.

São José dos Campos é sem duvida a cidade com a maior economia da região e apresentou nos anos de 2003/2004 participações em torno de 70% nas variáveis analisadas.

Referências

<http://www.seade.gov.br>

<http://www.explorevale.com.br>

<http://www.wikipedia.org>

<http://www.valedoparaiba.com>